Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTADO DA ARTE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE SAMU: REVISÃO CIENCIOMÉTRICA

Relatoria: Lucas Benedito Fogaça Rabito

Autores: Vanessa Jaqueline Baptista
Jéssica Teixeira Lourenço
Sirlene Ferreira
Divaldo de Stefani

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos, devida ao crescimento do número de acidentes e da violência urbana e à insuficiente estruturação da rede são fatores que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços. Neste contexto, surge a Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU) implantada em 2003 e, consequentemente, os Serviços de Atendimento Móveis de Urgência, com o intuito de ser um observatório do sistema de saúde, sob a ótica do Atendimento Pré-Hospitalar (APH), induzindo a organização da rede de atenção e estruturação dos serviços de urgência nacionais. Objetivo: objetivo desta pesquisa é revisar através da pesquisa cienciométrica, desde o surgimento do samu 192, dados epidemiológicos e incidentes registrados pelo serviço de atendimento móvel de urgência (samu) em todo Brasil. Material e método: Estudo cienciométrico desde o surgimento do samu no Brasil (2004), buscou pesquisas relacionadas a dados epidemiológicos e tipos de incidentes ao serviço pré hospitalar de urgência. Banco de dados: pubmed, Scielo, e a Bireme, os critérios de exclusão foram: trabalhos repetidos durante a busca, trabalhos cujo assunto não condizia com o tema pesquisado. Resultados e discussões: Está o demonstrativo dos resultados relacionados ao atendimento do samu, divididos em categorias, onde o maior percentual (n=46%) para as emergências traumáticas. Resultados da estatística nacional de acidente de trânsito, segundo Datasus, apontou no ano de 2012 um índice de 44. 812, mortos, e em 2015 a última pesquisa apontou 37.306 óbitos e 204.000 feridos hospitalizados em 2015. Na sequência emergências clínicas com (n=24%), qualidade da assistência do atendimento (n=19%), emergências pediátricas (n=19%). Quando estudado as regiões onde registrou maior número de publicações: SP: 5; SC, JP, MG: 3; OUTROS: 1 ou 2. A taxa de mortalidade por acidente de trânsito a partir de 2004, ano que iniciou o samu no Brasil. Os Acidentes de Trânsito (ATs) motociclísticos estão se tornando cada dia mais comuns, consolidando-se como a terceira causa de obituário mundial. Conclusão: No ponto de vista científico, observou poucos trabalhos publicados sobre os tipos ocorrência e atendimento do samu. Algumas regiões do Brasil não constataram nenhum trabalho publicado, por exemplo, norte do Brasil, que este trabalho incentive profissionais da saúde realize estudos sobre o tema, cujo resultado é de grande importância.